



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação de mandato lidera despesa de distritais



Renata Lisboa/Agência CLDF

A divulgação de atividade parlamentar foi a maior despesa dos deputados distritais com a verba indenizatória em dezembro, último mês com prestação de contas concluída. No total, os deputados gastaram R\$ 89.125,93. Com esse quesito, a deputada Dayse Amarílio (PSB), na foto, foi quem mais gastou: R\$ 9.192,61. Em seguida, estão Daniel Donizet (MDB), na foto, com R\$ 8.500,00, Ricardo Vale (PT), com R\$ 7.999,99, e Dra. Jane (MDB), com R\$ 7 mil.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

PSol quer candidatura majoritária

A mudança do secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Marivaldo de Castro Pereira, do PSol para o PT não muda os planos do partido, segundo a presidente regional da legenda, Giulia Tadini. Segundo a avaliação dela, o PSol segue firme com a representação dois deputados distritais na Câmara Legislativa. E tem projeto majoritário. "Temos orgulho da atuação da nossa bancada na Câmara, uma das mais atuantes, com Fábio Felix e Max Maciel, excelentes parlamentares. A saída do Marivaldo não atrapalha para a estratégia eleitoral de 2026. E queremos lançar uma candidatura majoritária também", afirma.

Arquivo pessoal



Lista dos expoentes



Daniel Ferreira/CB/D.A.Press

Entre os nomes cotados para a disputa ao Buriti ou ao Senado, Giulia Tadini cita: Maninha, Toninho (foto), Keka Bagno, Raphael Sebba, Dani Sanchez, Talita Victor e Thiago Ávila.

Possibilidade



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

A professora Fátima Sousa (D), embora tenha assumido recentemente o cargo de superintendente do HUB, sempre é um nome cotado para a disputa. Ela foi candidata ao GDF em 2018.

Homenagem a Vlado

Para marcar 2025 como o Ano Vladimir Herzog, lembrando os 50 anos da morte do jornalista no DOI-CODI de São Paulo, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) no Rio de Janeiro estampou uma faixa com uma homenagem, nesses tempos em que o passado parece bater na porta dos brasileiros.

Divulgação



Sem carência

A Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) obteve decisão favorável, liminar, em ação civil pública contra a operadora de planos de saúde Univida. A 8ª Vara Cível determinou a autorização de procedimentos médicos em casos de urgência ou emergência, sem exigir carência superior a 24 horas. A decisão é de 10 de fevereiro.

"Proponho que nosso presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por meio de um decreto federal, reconheça o Rio como cidade federal e lhe conceda o título de capital honorária do Brasil. Trata-se de um primeiro e generoso passo para reparar o estado de coisas criado pela ditadura. Afinal, como capital nacional, a Cidade Maravilhosa segue como a segunda capital de todos os brasileiros e a primeira de todos os cariocas"

Eduardo Paes, prefeito do Rio de Janeiro

"A coisa mais importante é que eu atendo tantos prefeitos que o Eduardo Paes, além de pegar dinheiro todo dia, quer que eu devolva ao Rio a capital do país. Estamos com uma disputa aí que não sei como a gente vai resolver isso"

Presidente Lula

Reprodução/YouTube Rio TV Câmara



Ricardo Stuckert/PR

Treta na Câmara Legislativa

A Câmara Legislativa discute um projeto de lei que proíba o uso de verbas públicas para contratar artistas cujas músicas fazem apologia ao crime organizado, tráfico de drogas e pedofilia. O autor da proposta, deputado Eduardo Pedrosa (União), defendeu que a medida impede que dinheiro público financie apresentações que incentivem o tráfico de drogas, a pedofilia e o crime organizado. "Qual é a lógica do governo pagar para alguém incentivar essas coisas e depois gastar ainda mais para combatê-las?", questionou. Ele também rebateu críticas de que a medida criminaliza a cultura periférica. "Racismo aqui é achar que a cultura periférica se resume a bandidagem e criminalidade. Quem vive na comunidade é trabalhador e não quer ver o crime sendo exaltado como cultura", afirmou. O deputado Max Maciel (PSOL) se posicionou contra a proposta, alegando que ela representa um ataque à liberdade artística e ao movimento cultural das periferias. Para ele, a medida cria um filtro ideológico sobre quais manifestações podem ou não ser financiadas pelo poder público, prejudicando artistas que retratam a realidade de comunidades marginalizadas. Maciel também argumentou que o projeto abre margem para interpretações subjetivas sobre o que configura apologia ao crime, podendo resultar em censura disfarçada.



Ed Alves/CB/D.A.Press



Kayo Magalhães/CB/D.A.Press

Limites

O projeto tem gerado repercussão e trouxe à tona o debate sobre os limites do financiamento público à cultura e o papel do Estado na definição do que pode ou não ser apoiado. O deputado Eduardo Pedrosa, no entanto, reafirmou que a proposta tem como objetivo proteger a sociedade. "Pergunto a quem acorda 4h30 da manhã para trabalhar: você quer que seus impostos sejam usados para pagar shows que exaltam traficantes e assassinos?", provocou. Apesar das divergências, a proposta deve avançar nas discussões dentro da Câmara. Pedrosa garantiu que seguirá mobilizando apoio para a aprovação da medida e reforçou sua disposição em enfrentar qualquer tentativa de desvirtuar o debate. "Não tenho medo de bandido e vou até o fim para acabar com essa pouca vergonha", finalizou.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TRÂNSITO / Motoristas enfrentam transtorno na área central de Brasília com grande congestionamento de veículos e estacionamentos lotados devido à movimentação da abertura do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas ontem

Engarrafamento monumental

» LUIZ FELLIPE ALVES*
» GIOVANNA SFALSIN*

O trânsito do Eixo Monumental ficou parado por várias horas ontem devido a um engarrafamento gerado pela solenidade de abertura do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, que ocorre no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, até amanhã.

No sentido Sul-Norte, um trecho da pista foi fechado, do lado oposto, com somente uma faixa liberada para acesso ao centro de convenções. Utilizadas pelos motoristas para conseguir acessar o local do evento, as duas faixas à esquerda do Eixo Monumental Norte concentravam a maior parte do engarrafamento.

O grande congestionamento começou a se formar ainda no início da manhã, por volta das 9h. O problema no trânsito se estendeu até o meio da tarde, em torno das 15h40. Com o trânsito cheio e os estacionamentos ainda mais lotados, os motoristas utilizaram o gramado das proximidades para estacionar os veículos.

Segundo nota do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), desde segunda-feira, foram implantadas uma série

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Eixo Monumental ficou totalmente congestionado por cerca de seis horas próximo ao Centro de Convenções

de medidas para garantir a fluidez e segurança viária do trânsito. Equipes foram designadas para o controle e sinalização para auxiliar os motoristas. Somente no ano de 2024, o órgão autuou cerca de 167 mil motoristas por conta dessa infração. Até o fechamento desta edição, não havia um levantamento do número de multas aplicadas ontem.

Pelo artigo 181, inciso VIII, do Código de Trânsito Brasileiro

(CTB), estacionar em passeio público, sobre faixa de pedestre, ciclovia ou ciclofaixa, assim como nas ilhas, refúgios, ao lado ou sobre canteiros centrais, divisores de pista de rolamento, marcas de canalização, gramados ou jardim público é infração grave, que registra cinco pontos na carteira, além de aplicação de multa no valor de R\$ 195,23 e remoção do veículo.

Para os motoristas que passa-

ção pelo trecho nos próximos dias do evento, o Detran-DF recomenda que os condutores evitem as vias S1 e N1, optando por rotas alternativas, como o Setor Militar Urbano e o Parque da Cidade. É sugerido ainda, que os participantes do evento devem utilizar os estacionamentos do parque e evitar estacionar em locais proibidos.

*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

Árvores caem sobre carros na Asa Sul

Quedas de árvores, nas quadras 908 e 910 Sul, na 704 Norte e no Setor Hospitalar Norte, devido à chuva de ontem, mantiveram ocupadas equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). De acordo com a corporação e com a estatal, não houve vítimas, apenas danos materiais. Segundo os órgãos, a situação mais complicada ocorreu na 908 Sul, onde três veículos foram atingidos. Em um deles havia um passageiro, que saiu ileso do acidente, como informaram os militares. Segundo a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a capital federal está sob alerta amarelo para o perigo de precipitações. A condição deve ser mantida nos próximos dias.



Divulgação / CBMDF